

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Direção da SERGEN - Serviços Gerais de Engenharia S/A, de acordo com a legislação em vigor, submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social findo em 31/12/2010.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Considerando a prática dos atrasos de pagamento dos Governos, a Diretoria da SERGEN Serviços Gerais de Engenharia S/A decidiu reduzir as suas atividades para iniciar novas obras, dirigindo seus esforços no sentido de agilizar os diversos processos de cobranças judiciais com correção monetária e juros dos serviços realizados e que não foram pagos de acordo com os respectivos contratos.

Conforme ICPC-10 da Lei 11638/07, houve um Ajuste de Avaliação Patrimonial dos imóveis da SERGEN.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da SERGEN são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

PERSPECTIVAS

Considerando as decisões judiciais favoráveis à SERGEN em diversos processos, esperamos o recebimento efetivo dos valores devidos.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Relacionamento com auditores Independentes – Instrução CVM N° 381/03”

Em atendimento a Instrução CVM N.º 381/03, incisos I a IV do artigo 2º, a Sergen Serviços Gerais de Engenharia S/A informa que o grupo não possui outros contratos com seus auditores independentes que não estejam relacionados com a auditoria das Demonstrações Financeiras da companhia, divulgadas e encaminhadas à Comissão De Valores Mobiliários (CVM).

AGRADECIMENTOS

Aos funcionários, clientes, fornecedores e bancos, os nossos agradecimentos pelo apoio recebido.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 2011.

A ADMINISTRAÇÃO

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A.
 CNPJ 33.161.340/0001-53
 BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em Reais)
 ATIVO

	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
ATIVO CIRCULANTE	21.937.498,32	102.339.299,68	27.331.890,79	107.794.159,25
DISPONIBILIDADES	3.243,66	1.678,12	3.243,66	5.532,77
Caixa e bancos	1.951,89	1.081,60	1.951,89	4.936,25
Aplicações	1.291,77	596,52	1.291,77	596,52
DIREITOS REALIZÁVEIS	21.934.254,66	102.337.621,56	27.328.647,13	107.788.626,48
Clientes por empreitada	1.175.608,76	12.181.584,52	1.175.608,76	12.181.584,52
Aplicações de liquidez não imediata	0,00	731,06	0,00	731,06
Impostos a Recuperar	6.083.278,90	6.084.016,35	6.171.731,61	6.172.469,06
Outros direitos realizáveis	14.675.367,00	84.071.289,63	19.981.306,76	89.433.841,84
ATIVO NÃO CIRCULANTE	208.463.128,36	81.224.431,01	207.096.032,95	79.755.804,20
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	154.436.367,99	68.815.144,40	154.436.367,99	68.815.144,40
Depósitos e empréstimos compulsórios	59.229,64	59.229,64	59.229,64	59.229,64
Créditos Judiciais	124.340.853,78	40.709.838,60	124.340.853,78	40.709.838,60
Aplicações em Títulos Públicos	3.549.754,74	3.549.754,74	3.549.754,74	3.549.754,74
Outros direitos realizáveis	6.856.680,76	6.856.680,76	6.856.680,76	6.856.680,76
Ativos Fiscais Diferidos	19.391.011,38	17.400.802,97	19.391.011,38	17.400.802,97
Sociedades em conta de participação	238.837,69	238.837,69	238.837,69	238.837,69
INVESTIMENTOS	2.827.318,87	2.951.362,19	262.148,77	262.148,77
Participação em controladas e coligadas	2.565.170,10	2.689.213,42	0,00	0,00
Participação p/ incentivos fiscais	259.819,81	259.819,81	259.819,81	259.819,81
Outros investimentos	2.328,96	2.328,96	2.328,96	2.328,96
IMOBILIZADO	51.199.441,50	9.457.924,42	52.156.626,19	10.422.788,57
Imóveis	58.936.441,29	15.320.679,19	61.546.321,47	17.930.559,37
Equipamentos e instalações de escritório	0,00	592.987,61	13.821,95	606.809,56
Máquinas e equipamentos industriais	0,00	509.509,70	0,00	509.509,70
Veículos	73.229,35	100.596,91	73.229,35	100.596,91
Equipamentos eletrônicos	1.699,00	543.211,28	1.699,00	543.211,28
Direito de Uso Telefone	7.932,64	0,00	7.932,64	0,00
Outras imobilizações	4.318,79	4.318,79	4.318,79	4.318,79
(-) Depreciação acumulada	(7.824.179,57)	(7.613.379,06)	(9.490.697,01)	(9.272.217,04)
DIFERIDO	0,00	0,00	240.890,00	255.722,46
Gastos de Impl. e pré-operacional	0,00	0,00	240.890,00	255.722,46
TOTAL DO ATIVO	230.400.626,68	183.563.730,69	234.427.923,74	187.549.963,45

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A.
 CNPJ 33.161.340/0001-53
 BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em Reais)
 PASSIVO

	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
PASSIVO CIRCULANTE	39.299.058,51	41.750.119,44	41.238.379,58	43.522.560,43
Fornecedores	5.803.646,80	6.395.499,41	5.844.175,36	6.413.275,23
Provisão para Férias	45.203,34	107.035,74	45.203,34	107.035,74
Impostos, taxas e contribuições diversas	26.550.211,51	25.862.706,11	27.439.964,31	26.639.799,31
Dividendos a pagar	14.277,42	14.277,42	14.277,42	14.277,42
Instituições financeiras	2.846.013,26	2.846.013,26	2.846.013,26	2.846.013,26
Outros débitos	52.313,92	56.413,92	985.831,54	1.005.994,09
Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais	3.987.392,31	6.468.173,58	4.062.914,40	6.496.165,38
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	45.553.370,73	37.184.884,88	46.009.479,03	37.722.017,04
Obrigações Pendentes de decisão judicial	0,00	0,00	456.108,30	537.132,16
Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais	16.436.445,69	8.098.752,86	16.436.445,69	8.098.752,86
Dívidas Diferidas	278.428,52	278.428,52	278.428,52	278.428,52
Credoras Controladas e Coligadas	18.111.688,51	18.080.895,49	18.111.688,51	18.080.895,49
Recitas diferidas	10.726.808,01	10.726.808,01	10.726.808,01	10.726.808,01
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	145.548.197,44	104.628.726,37	147.180.065,13	106.305.385,98
CAPITAL REALIZADO	55.000.000,00	55.000.000,00	55.000.000,00	55.000.000,00
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	0,00	2.601.660,13	0,00	2.601.660,13
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	42.743.446,86	0,00	42.743.446,86	0,00
RESERVA DE LUCROS	37.410.403,84	36.632.719,50	37.410.403,84	36.632.719,50
Reserva legal	2.712.206,78	2.712.206,78	2.712.206,78	2.712.206,78
Reserva para aumento de Capital	34.698.197,06	33.920.512,72	34.698.197,06	33.920.512,72
RESERVA PARA DIVIDENDOS S/LUCRO A REALIZAR	10.394.346,74	10.394.346,74	10.394.346,74	10.394.346,74
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	0,00	0,00	1.631.867,69	1.676.659,61
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	230.400.626,68	183.563.730,69	234.427.923,74	187.549.963,45

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A.
CNPJ 33.161.340/0001-53

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em Reais)

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JAN./10	01/JAN./09	01/JAN./10	01/JAN./09
	A	A	A	A
	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09
RECEITA BRUTA	0,00	1.530.508,47	181.647,20	1.674.718,91
Deduções s/Receita	0,00	(158.877,07)	(25.884,71)	(179.427,05)
RECEITA LÍQUIDA	0,00	1.371.631,40	155.762,49	1.495.291,86
CUSTO DE OBRAS	0,00	(4.039.853,75)	(104.611,12)	(4.119.629,26)
LUCRO BRUTO	0,00	(2.668.222,35)	51.151,37	(2.624.337,40)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(2.736.937,21)	2.243.693,39	(2.826.826,91)	1.824.476,93
Resultado Financeiro	1.198.899,53	6.134.676,25	1.198.610,79	6.125.080,41
Despesas comerciais	(83.489,24)	(133.176,38)	(83.849,24)	(133.176,38)
Despesas gerais e administrativas	(2.524.589,20)	(1.987.780,84)	(2.721.707,26)	(2.393.075,47)
Remuneração dos administradores	(25.800,00)	(24.000,00)	(38.694,00)	(28.326,00)
Resultado de equivalência patrimonial	(124.043,32)	0,00	0,00	0,00
Depreciação	(1.177.914,98)	(89.724,21)	(1.181.547,20)	(89.724,20)
Outras receitas (despesas) operacionais	0,00	(1.656.301,43)	0,00	(1.656.301,43)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(2.736.937,21)	(424.528,96)	(2.775.675,54)	(799.860,47)
OUTRAS RECEITAS	40.646,18	269.792,62	40.646,18	269.792,62
RESULTADO ANTES DA CONTR. SOCIAL E IMP. RENDA	(2.696.291,03)	(154.736,34)	(2.735.029,36)	(530.067,85)
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	0,00	0,00	65.155,96	150.232,44
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2.696.291,03)	(154.736,34)	(2.669.873,40)	(379.835,41)
POR LOTE DE MIL AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL FINAL	(0,11)	(0,01)	(0,11)	(0,02)

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

SERGEN SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A
CNPJ 33.161.340/0001-53

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 -(Em Reais)

MÉTODO INDIRETO

	CONTROLADORA 31/12/2010	CONTROLADORA 31/12/2009	CONSOLIDADO 31/12/2010	CONSOLIDADO 31/12/2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Ajuste de Exercícios Anteriores	2.601.660,13	0,00	0,00	0,00
Resultado do Exercício	(2.696.291,03)	(154.736,34)	(2.669.873,40)	(379.835,41)
Depreciação e Amortização	1.177.914,98	89,724,21	1.181.547,20	89.724,20
Aquisição e ou ajustes de ações/cotas/investimento	124.043,32	258.991,92	0,00	0,00
Baixa de reavaliação de imobilizado	0,00	(43.506,82)	2.601.660,13	(43.506,82)
Redução (aumento) de contas a receber a curto prazo	80.403.366,90	(4.073.214,62)	80.459.979,35	(3.936.839,96)
Redução (aumento) de contas a receber a longo prazo	(85.621.223,59)	(25.864.268,16)	(85.621.223,59)	(25.864.268,16)
Aumento (redução) de fornecedores a Curto Prazo	(591.852,61)	1.138.677,89	(569.099,87)	1.136.457,12
Aumento (redução) de contas a pagar e provisões a Longo Prazo	6.509.277,53	28.454.079,47	6.572.381,01	28.749.676,29
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Imobilizado	40.141.786,73	0,00	40.141.786,73	0,00
=Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	42.048.682,36	(194.252,45)	42.097.157,56	(248.592,74)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Ajuste de Avaliação Patrimonial – Imobilizado	(43.615.762,10)	0,00	(43.615.762,10)	0,00
Baixa do imobilizado	696.330,04	182.903,75	696.330,04	182.903,75
Baixa de Diferido	0,00	0,00	14.832,46	0,00
Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	872.315,24	0,00	872.315,24	0,00
=Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(42.047.116,82)	182.903,75	(42.032.284,36)	182.903,75
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Redução das Participações	0,00	0,00	(44.791,92)	(172.852,74)
Ajustes resultados controladas	0,00	0,00	(22.370,39)	225.099,07
=Disponibilidade líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamento	0,00	0,00	(67.162,31)	52.246,33
SOMATÓRIO	1.565,54	(11.348,70)	(2.289,11)	(13.442,66)
Aumento (redução) das disponibilidades	1.565,54	(11.348,70)	(2.289,11)	(13.442,65)
Disponibilidades no início do Exercício	1.678,12	13,026,82	5.532,77	18.975,42
Disponibilidade no final do Exercício	3.243,66	1.678,12	3.243,66	5.532,77

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

SERGEN SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A
CNPJ 33.161.340/0001-53
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO -(Em Reais)

	CONTROLADORA 31/12/2010	CONTROLADORA 31/12/2009	CONSOLIDADO 31/12/2010	CONSOLIDADO 31/12/2009
RECEITAS	0,00	1.530.508,47	144.210,44	1.674.718,91
Vendas de Mercadoria, Produtos e Serviços	0,00	1.530.508,47	181.647,20	1.674.718,91
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(236.109,88)	(4.489.216,16)	(334.404,07)	(4.566.233,38)
Custos das Mercadorias e Serviços Vendidos	0,00	(4.039.853,75)	(104.611,12)	(4.119.629,26)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	(236.109,88)	(449.362,41)	(229.792,95)	(446.604,12)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(236.109,88)	(2.958.707,69)	(190.193,63)	(2.891.514,47)
RETENÇÕES	(1.177.914,98)	(89.724,21)	(1.181.547,20)	(89.724,21)
Depreciação, Amortização e Exaustão	(1.177.914,98)	(89.724,21)	(1.181.547,20)	(89.724,21)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(1.414.024,86)	(3.048.431,90)	(1.371.740,83)	(2.981.238,68)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.981.677,21	9.221.541,97	2.105.720,53	9.480.533,89
Resultado de equivalência patrimonial	(124.043,32)	(258.991,92)	0,00	0,00
Receitas financeiras	1.363.107,41	9.478.638,58	1.363.107,41	9.478.638,58
Outras	742.613,12	1.895,31	742.613,12	1.895,31
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	567.652,35	6.173.110,07	733.979,70	6.499.295,21
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	567.652,35	6.173.110,07	733.979,70	6.499.295,21
Pessoal e encargos	758.060,55	978.488,60	935.029,86	1.135.018,96
Impostos, taxas e contribuições	1.119.382,24	5.895,68	1.119.532,24	248.050,71
Juros e aluguéis	283.974,76	374.156,36	284.258,55	374.822,07
Participações Minoritárias	0,00	0,00	65.155,96	150.232,44
Outras	1.102.525,83	4.969.305,77	999.876,49	4.971.006,44
Lucros retidos / prejuízo do exercício	(2.696.291,03)	(154.736,34)	(2.669.873,40)	(379.835,41)

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A
CNPJ 33.161.340/0001-53

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PERÍODO DE 01/JAN/2009 A 31/12/2010- Em reais

DESCRIÇÃO	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE LUCROS		AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESERVA PARA DIVIDENDOS SOBRE LUCROS A REALIZAR	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL GERAL
	SUBSCRITO E REALIZADO		LEGAL	P/ AUMENTO DE CAPITAL				
SALDO ANTERIOR	55.000.000,00	2.645.166,95	2.712.206,78	34.153.476,39	-	10.316.119,41	-	104.826.969,53
OUTRAS MUTAÇÕES - Baixa de reserva de reavaliação – Imobilizado - Transf. de reserva p/dividendo s/lucro a realizar - Reserva p/aumento de capital RESULTADO DO EXERCÍCIO		(43.506,82)		(78.227,33) (154.736,34)		78.277,33	154.736,34 (154.736,34)	(43.506,82) (154.736,34)
DESTINAÇÕES PROPOSTAS PARA A AGO - Reserva legal - Reserva p/ aumento de capital								
SALDO EM 31/DEZ./2009	55.000.000,00	2.601.660,13	2.712.206,78	33.920.512,72	-	10.394.346,74	-	104.628.726,37
OUTRAS MUTAÇÕES - Ajuste de Exercícios Anteriores - Ajuste de Avaliação Patrimonial - Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial - Transf. de Res. para Div. S/lucros a Realizar - Reserva para Aumento de Capital RESULTADO DO EXERCÍCIO		(2.601.660,13)		777.684,34	43.615.762,10 (872.315,24)		2.601.660,13 872.315,24 (777.684,34) (2.696.291,03)	43.615.762,10 (2.696.291,03)
DESTINAÇÕES PROPOSTAS PARA AGO - Reserva Legal - Reserva p/aumento de capital								
SALDO EM 31/DEZ./2010	55.000.000,00	-	2.712.206,78	34.698.197,06	42.743.446,86	10.394.346,74	-	145.548.197,44

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

SERGEN SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A
 CNPJ 33.161.340/0001-53
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - (Em Reais)

	CONTROLADORA 31/DEZ/2010	31/DEZ/2009	CONSOLIDADO 31/DEZ/2010	31/DEZ/2009
PREJUIZO LIQUIDO DO EXERCICIO	(2.696.291,03)	(154.736,34)	(2.669,873,40)	(379.835,41)
OUTRO RESULTADOS ABRANGENTES				
REALIZAÇÃO DO AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	872.315,24	0,00	872.315,24	0,00
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.601.660,13	0,00	2.601.660,13	0,00
LUCROS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO	777.684,34	(154.736,34)	804.101,97	(379.835,41)
PARTICIPAÇÕES MINORITARIAS	0,00	0,00	65.155,96	150.232,44
LUCRO (PREJUIZO) LIQUIDO DO EXERCICIO	777.684,34	(154.736,34)	804.101,97	(379.835,41)

As

SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A

CNPJ. 33.161.340/0001-53

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por objetivo a realização de obras de engenharia civil ou militar, marítimas ou terrestres, bem como a realização de quaisquer operações técnicas, industriais e comerciais, conexas com a engenharia e com a construção.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 2.1 As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei n.º 6.404/76, adotando e incorporando as alterações promovidas pela Lei n.º 11.638/07 e Lei 11.941/09, apresentadas comparativamente com as levantadas em 31/12/09, expressas em reais.
- 2.2 As demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.
- 2.3 As práticas contábeis modificadas em função das alterações na legislação societária não afetaram o resultado ou o patrimônio líquido da Sociedade no período abrangido pelas demonstrações contábeis divulgadas. As alterações ocorreram somente em relação à reclassificação entre itens do ativo não circulante.

Dessa forma, a Sociedade optou por publicar as demonstrações contábeis dos exercícios de 2010 e 2009 comparativamente ajustadas como se as novas disposições da Lei n.º 11.638/07 e Lei 11.941/09, sempre estivessem em vigor, na forma facultada pelo Pronunciamento Técnico CPC 13.

NOTA 3 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacam-se:

a) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ NÃO IMEDIATA

Estão demonstradas ao valor de mercado até a data do balanço.

b) INVESTIMENTOS

Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e ajustado por avaliação pelo método de equivalência patrimonial quanto à participação em controladas.

c) IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e reavaliação espontânea, ajustada por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, de acordo com as seguintes normas da legislação do IR. Vigentes.

d) PROVISÃO PARA FÉRIAS

Foi constituída em função dos direitos adquiridos pelos funcionários até 31.12.2010, acrescida de seus respectivos encargos sociais.

e) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Deixou de ser constituída neste exercício em consonância com a legislação em vigor, conforme Lei n.º 5.172, de 1966, Arts. 44, 104 e 144, Lei n.º 8.981, de 1995 art. 26, e Lei n.º 9.430, de 1996, Art.: 1º e 2º, tendo em vista que a sociedade apurou prejuízos fiscais.

f) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Deixou de ser constituída neste exercício em consonância com a legislação em vigor, conforme Lei n.º 5.172, de 1966, Arts. 44, 104 e 144, Lei n.º 8.981, de 1995 art. 26, e Lei n.º 9.430, de 1996, Art.: 1º e 2º, tendo em vista que a sociedade apurou prejuízos fiscais.

g) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS PASSIVAS :

Sobre Contingências Passivas, a companhia registrou em seu passivo a importância de R\$ 1.423.847,20 (Hum milhão e quatrocentos e vinte e três mil oitocentos e quarenta e sete reais e vinte centavos) referente a processos fiscais com chances prováveis de perda, nos termos da classificação mencionada na NBCT 19.7.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A e suas Controladas, levantadas em 31 de Dezembro de 2010, preparadas de acordo com os princípios previstos: na legislação societária e nas instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

- Foram adotadas práticas contábeis uniformes no registro de operações e avaliação dos elementos patrimoniais.

NOTA 5 – CRÉDITOS JUDICIAIS C/SENTENÇA FAVORÁVEL – ATIVO CIRCULANTE

A Administração da Companhia optou por classificar, no Ativo Circulante, créditos judiciais no montante de R\$ 69.303.338,46 (Sessenta e nove milhões trezentos e três mil trezentos e trinta e oito reais e quarenta e seis centavos) líquido de impostos, com base na expectativa de realização desses ativos em curto prazo de tempo, o crédito em questão é decorrente do processo judicial n.º 94.001.119018-0, movido contra a EMOP – Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro.

A mencionada ação foi julgada procedente em primeira instância, decisão mantida por unanimidade pela 7ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, já tendo transitado em julgado no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que ordenou a baixa do processo para a vara de origem para que se de início à execução.

Os créditos decorrentes da condenação não estão sujeitos ao regime de precatórios, uma vez que o réu, no caso a EMOP, é empresa de economia mista e apenas os créditos oriundos das entidades de direito público estão obrigados a obedecer ao critério de pagamentos estabelecido pela regra do artigo 100 da Constituição Federal.

NOTA 6- PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS – PARTES RELACIONADAS

No quadro a seguir, apresentamos os investimentos em empresas controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial:

DEMONSTRAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

EMPRESA	SAP. Sociedade	Concessionária
INFORMAÇÕES	Anônima de	Águas de
	Administração	Nilópolis Ltda.
	Participação e	
	Engenharia	
A) SOBRE A EMPRESA		
N.º de Ações ou quotas de capital	150.400	240.000
Valor do patrimônio líquido	3.957.037,79	240.000,00
Valor do lucro / (prejuízo) líquido do exercício	(162.781,65)	0,00
B) SOBRE OS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS		
N.º de ações ou quotas possuídas	90.200	192.000
Percentuais de participação	59.9734	80.000
C) VALORES DA MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS		
Saldos iniciais	2.474.426,34	214.787,08
Aplicação no EXERCÍCIO	(101.256,24)	(22.787,08)
Saldos finais	2.373.170,10	192.000,00

A) Contratos de mútuo no montante de R\$ 14.207.581,80 com encargos calculados de acordo com o IGPM mais juros de 12% ao ano. Vencimento 30/12/2010.

NOTA 7- OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, SOCIAIS E FISCAIS

A) Parcelamento de imposto sobre serviços (ISS), parcelamento de INSS, parcelamento de PIS e COFINS

Impostos e Contribuições	Ano – 2010	Ano – 2009
INSS	1.089.871,93	704.210,72
ISSQN	5.501.094,28	2.889.284,72

PIS	809.704,30	580.116,38
COFINS	5.621.719,57	4.095.698,37
Valores Apropriar - Ações Judiciais Trabalhistas	(1.486.461,93)	(170.557,33)
Total	11.535.928,15	8.098.752,86

Informamos que em razão do débito dos referidos tributos acima, a Empresa optou pelo parcelamento da Lei 11.941/2009, sendo diferidos todos os parcelamentos e aguardando posição para a Consolidação dos Débitos, quanto ao ISQN, a Empresa deu em garantia um precatório processo n.º 99001119221-6 3ª. Vara da Fazenda Pública.

NOTA 08 - CAPITAL SOCIAL E RESERVA PARA DIVIDENDOS S/LUCROS A REALIZAR.

a) Capital Social:

Pertence inteiramente a acionistas domiciliados no País e está composto de 15.807.460.935 ações ordinárias e 8.467.571.070 ações preferenciais sem direito a voto, sendo todas as ações sem valor nominal.

As ações preferenciais que não tem direito a voto gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da companhia.

NOTA 09 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

a) A reavaliação foi efetuada sobre bens integrantes do Ativo Imobilizado da empresa, conforme laudos técnicos aprovados nas Assembléias Gerais Extraordinárias, realizadas nos dias 04 de julho de 1986 e de 30 de abril de 1991, respectivamente, nos termos do artigo 8º, da Lei n.º 6.404/76;

b) Na Assembléia Geral Extraordinária de 04 de julho de 1986, foi aprovado laudo de reavaliação para as contas: Terrenos, Bens Imóveis e Máquinas e Equipamentos Industriais, resultando reavaliação no valor total de CZ\$ 42.209.426 em moeda da época;

c) Na Assembléia Geral Extraordinária de 30 de abril de 1991, foi aprovado laudo de reavaliação para a conta Bens Imóveis, resultando reavaliação no valor de CZ\$ 1.156.771.801 em moeda da época.

d) A reavaliação e conseqüente tributação dos valores das reservas de reavaliação, dá-se à medida da ocorrência dos fatos previstos pela Legislação Fiscal, estando sujeitos, portanto, a tributação futura os valores mantidos nessas reservas.

e) A Diretoria decidiu em ATA de Assembleia Geral Extraordinária em 01/10/2010, reverter a Reserva de Reavaliação, ajustando contra Lucros e Prejuízos Acumulados.

NOTA 10 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CVM 235/95

Os instrumentos financeiros correspondentes às contas a receber e a pagar têm prazo compatível com as operações normais realizadas pela Companhia, não possuindo em sua contabilidade nada que não esteja a valor presente. As aplicações financeiras são resgatáveis em curto prazo, sendo as mesmas realizadas a valores de mercado.

NOTA 11 - RECEITAS DIFERIDAS

Foram reclassificadas em Passivo Não Circulante com base na revogação do Artigo 181 da Lei 6404/76 pela Lei 11.941/2009.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTONIO DE PÁDUA COIMBRA T. PAIS – Vice - Presidente-----

SÉRGIO GOMES DE VASCONCELLOS –Presidente -----

MARIA AMÁLIA VIDAL TAVARES PAIS - Conselheira-----

INGRID MARIE ELISE BERNECKER DE VASCONCELLOS - Conselheira-----

DIRETORIA

ANTÔNIO DE PÁDUA COIMBRA T. PAIS - Diretor Presidente -----

SÉRGIO GOMES DE VASCONCELLOS – Diretor Superintendente -----

CÉLIA GOMES LINS Contador-----

CRC- 060115/0-2- RJ: CPF: 716.476.867.68

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À
DD. DIRETORIA DA
SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A.
RIO DE JANEIRO - RJ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A., identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Exceto quanto ao comentado no parágrafo Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Não examinamos e nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis da Controlada CONCESSIONÁRIA ÁGUAS DE NILÓPOLIS LTDA., correspondentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2010. Como consequência, não nos foi possível formar uma opinião quanto à adequação dos valores representativos de tais investimentos naquela data e do correspondente resultado registrado no exercício de 2010, com base nos valores do patrimônio líquido daquela empresa, como mencionado na nota explicativa nº 6 às demonstrações contábeis.

Não foram apresentadas cartas dos advogados responsáveis pela assessoria jurídica da entidade, por este motivo, não foi possível avaliar as provisões de contingências mencionadas na Nota Explicativa nº 3, letra “g” e a existência de outras contingências, bem como quantificar os eventuais efeitos sobre o resultado do exercício, dos fluxos de caixa, do valor adicionado e do patrimônio líquido no exercício.

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 5, a administração da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A, optou por registrar no ativo não circulante, créditos judiciais no montante de R\$ 69.303.338,46, com base na expectativa de realização em curto prazo de tempo, que julgamos improvável.

A Entidade não possui controle individual dos bens integrantes do seu Ativo Imobilizado, impossibilitando-nos de atestar a veracidade dos saldos contábeis deste grupo.

As divulgações nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas não apresentam todas as informações requeridas para explicar de forma apropriada e suficiente as diferenças existentes entre as demonstrações financeiras individuais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), conforme requerido pela Comissão de Valores Mobiliários.

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras individuais, as demonstrações financeiras individuais acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Parágrafos de Ênfases

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da SERGEN - SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; e pela opção pela manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2010, que vem sendo amortizado.

As demonstrações contábeis acima referidas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma Entidade em atividade normal, as quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. Conforme evidenciado nas demonstrações contábeis a Entidade apresentou prejuízo nos 2 últimos exercícios, bem como possui Direitos Realizáveis registrados no Ativo Não Circulante que poderão não se realizar nos próximos exercícios. A deficiência de capital de giro gera expectativa quanto a continuidade normal de suas atividades, que irá depender da capacidade de realização de ativos em valores suficientes para cobrir as suas obrigações.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S RJ
DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC RS 68603 S RJ
Sócio - Responsável Técnico

ODILSON GONÇALVES FERNANDES
Contador CRC RS 52869 S RJ
Auditor